

2ª REUNIÃO DO SUBCOMITÊ DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO DO CT-CF	Data:	01/10/2021
	Horário :	10h30-12h00
Coordenação Geral de Tecnologias Setoriais do Departamento de Tecnologias Aplicadas – CGTS/DETAP/SEMPI/MCTI	Local:	Videoconferência
PARTICIPANTES		
<p>Academia (RBTB e RBQAV) Donato Aranda - UFRJ Nelson Roberto Antoniosi Filho – UFG Claudio José de Araújo Mota – UFRJ Amanda Gondim – UFRN Laís Thomaz – UFG</p> <p>ANAC Darlan Santos</p> <p>ANP Luiz Bispo</p> <p>Aprobio Antônio Ventilli Júlio Minelli</p> <p>BNDES Diego Duque</p> <p>CIBiogás Felipe Marques</p> <p>CNPq Marlon Lima</p> <p>CETENE Frederico Toscano</p> <p>EMBRAPA Agroenergia Alexandre Alonso</p> <p>Embrapii Carlos Eduardo José Menezes Luciano</p>	<p>EPE Paula Barbosa</p> <p>FINEP Rodrigo Secioso Newton Hamatsu Bruno Bocchi Maurício Syrio</p> <p>GIZ Barbara Borges Cácia Pimentel (Consultora) Marcos Costa</p> <p>IFSP Aristeu Tininis</p> <p>Inmetro Marcelo Lima Alvez</p> <p>INSA/MCTI Mônica Tejo</p> <p>LNBR/CNPEM Eduardo Couto</p> <p>MCTI Eduardo Soriano Lousada Rafael Silva Menezes Gustavo de Lima Ramos Tássia de Melo Arraes</p> <p>MDR Carolina Gonçalves Pinheiro</p> <p>MME Lívio Teixeira de Andrade Filho</p>	

<p>Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Goiás Sheila Pires</p> <p>Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico do Estado do Ceará Expedito Parente</p> <p>CPT/ANP Euler Martins Lage</p>	<p>OLEOPLAN Leonardo Zilio</p> <p>SAE Brasil Erwin Franieck</p>
---	---

MEMÓRIA

1. Abertura

Após a apresentação dos participantes, Rafael Menezes (CGTS/DETAP/MCTI), agradeceu a presença de todos e passou a palavra para Eduardo Soriano (DETAP/MCTI) que iniciou a reunião destacando a importância da criação do subcomitê de PD&I do Comitê Técnico Combustível do Futuro (CT-CF) para estruturação de investimentos no tema de combustíveis. Mencionou que PD&I é um item estruturante em diversos programas governamentais e é importante estruturar e organizar PD&I no País. Expôs que 2021 é um ano de retomada de investimentos do Fundos Setoriais e há um passivo grande. Relatou que R\$ 3,6 bilhões foram destinados para recursos não reembolsáveis, metade do total de R\$ 7,2 bilhões descontingenciados. Informou que outubro e novembro são meses quando serão retomadas reuniões dos Fundos Setoriais. Por fim, destacou a importância de parceria com agências reguladoras e empresas privadas. Foi informado a todos que a gravação da reunião tinha sido iniciada.

2. Aprovação da Ata da 1ª Reunião do Subcomitê de PDI

A Ata da 1ª Reunião do Subcomitê de PDI, realizada em 14/09/2021 foi aprovada por unanimidade.

3. Iniciativas propostas pela EMBRAPII/MCTI

O Sr. Carlos Eduardo expôs sobre oportunidades Embrapii/MCTI para apoio a projetos de PD&I relacionados ao PCF: 1) Apoio a projetos de TRL 3 a 6 com recursos do Contrato de Gestão com MCTI; 2) Apoio a projetos de TRL 3 a 9 com recursos da parceria EMBRAPII – BNDES; 3) Possível credenciamento de novas unidades para atuação nesta área; 4) Apoio a projetos de cooperação internacional (Suécia, Alemanha, Canada, Israel, ...); 5) Apoio a projetos usando recursos do Programa ROTA 2030 (projeto de motores e componentes automotivos para powertrain que use combustíveis alternativos); 6) Apoio a startups “deep-tech” na área de Combustíveis do Futuro. Expôs sobre os Ciclos de Inovação financiados. Informou que a Embrapii atualmente possui 1.352 projetos apoiados, 945 empresas parceiras, aproximadamente R\$ 1,9 bilhão em projetos de empresas em P&D, 729 projetos concluídos e 495 pedidos de propriedade intelectual. Informou que existem 2 modelos de financiamentos: i) tradicional (com aporte financeiro de empresas e unidades Embrapii de até 67%); e ii) projetos estratégicos (com aporte de até 50% pelas empresas e unidades Embrapii). Evidenciou quais são e onde estão as unidades Embrapii. Relatou alguns dos projetos em andamento que possuem interação com as temáticas do PCF. Apresentou projetos sobre “desenvolvimento de processo de produção de etanol a partir de milho e cana-de-açúcar utilizando uma única linha de fermentação”, “desenvolvimento de rotas químicas para produção de hidrocarbonetos verdes a partir do dióxido de carbono de forma que constituam sistemas compactos, robustos, confiáveis e sustentáveis, tanto em aspectos ambientais quanto

econômicos”, “desenvolvimento de uma rota bioquímica para produzir biocombustíveis avançados através da descoberta e customização de novas enzimas” e “desenvolvimento e avaliação técnico-econômica das principais etapas envolvidas na produção de etanol de segunda geração, por meio de estudos em escala laboratorial e em planta piloto, utilizando biomassas”. Informou que, em parceria com o BNDES, há R\$ 25 milhões disponíveis para temáticas do PCF. Informou que a Embrapii possui várias parcerias internacionais: i) Fraunhofer (Alemanha) ii) Innovate UK e Newton Fund (Reino Unido); iii) National Research Council (Canadá); iv) Israel Innovation Authority (Israel); v) Vinnova (Suécia); vi) Swiss Innovation Agency (Suíça); vii) Technology Agency of the Czech Republic (República Tcheca); viii) Space Florida e Tandon School of Engineering (EUA); ix) Agencia Nacional de Investigación e Innovación (Uruguai). Nessas parcerias, pela parte brasileira o projeto é financiado pela Embrapii e a parte estrangeira é financiada pelo parceiro internacional. Mencionou que a Embrapii possui apoio a projetos usando recursos do Programa ROTA 2030 para projeto de motores e componentes automotivos para powertrain que use combustíveis alternativos. O Sr. José Menezes Informou sobre o LAB2MKT, o novo modelo da Embrapii. Destacou que, nesse novo modelo para Startups (empresas com Receita Operacional Líquida de até R\$ 16 milhões/ano e constituição jurídica de até 10 anos), há um avanço para os riscos mercadológicos. Realizou uma explanação detalhada sobre o apoio pela Embrapii no Ciclo 1 (TRL 3-6) e Ciclo 2 (TRL 7-9). No Ciclo 3, a Embrapii aporta recursos iguais aos recursos aportados por um “investidor anjo”, ou uma aceleradora ou *crowdfunding*. Se houver falha no produto/serviço apoiado pela Embrapii, depois de 24 meses de contrato, a empresa não precisa devolver o recurso. Se houver sucesso no empreendimento, a empresa devolve o recurso aportado pela Embrapii de forma parcelada com ajuste do IPCA. Informou que no Ciclo 1 existe um prazo de 13 meses e no Ciclo 2, seis (6) meses. Informou que a modalidade “Basic Funding” é nova na Embrapii, e constitui-se de consórcio (não jurídico) entre empresas e unidade Embrapii (“P&D Cooperativo) com recursos não-rembolsáveis, em que os riscos são compartilhados. Nessa modalidade os projetos estão em TRL 2-4. Há necessidade de envolvimento de, pelo menos, duas (2) unidades Embrapii, duas (2) empresas e uma (1) startup. Expôs sobre os critérios de classificação dos consórcios formados.

Comentários sobre a apresentação: O Sr. Eduardo Soriano informou que a empresa deve entrar em contato com a Embrapii para a execução de projetos e solicitou informações acerca do prazo entre negociação e fechamento de contratos. O Sr. Carlos Eduardo informou que: i) a Embrapii não realiza chamada de projetos, mas chamada para suas unidades a fim de apresentarem planos de ação, onde elas definem os números e os valores de projetos; ii) há projetos que podem ser negociados/contratados em três (3) dias; iii) a análise não é *ex-ante*, mas *ex-post*; iv) não há necessidade de orçamento detalhado no início do projeto; v) há projetos que foram redirecionados durante o seu desenvolvimento e tiveram resultados melhores do que os previstos no seu início. O Sr. Eduardo Soriano informou que o recurso está na Embrapii e o Sr. Carlos Eduardo informou que o prazo entre o pedido do recurso e o repasse para a unidade é de dois dias, o que provê agilidade no processo. Relatou que há 72 unidades e as demandas por recursos são cada vez maiores, porém há uma alavancagem mais elevada de recursos privados do que públicos. O Sr. Eduardo Couto questionou se a parceria com o BNDES mudaria a agilidade no processo. O Sr. Carlos Eduardo informou que não. O Sr. Aristeu Tininis informou que há, em Matão, uma unidade Embrapii em que uma das linhas é “Resíduos, subprodutos, coprodutos e energia nas indústrias de alimentos”. Informou que o polo está trabalhando com biodiesel, biogás e etanol e está à disposição do subcomitê. O Sr. Eduardo Soriano mencionou que a visualização de redes dentro da Embrapii é interessante para se verificar maior visibilidade para o subcomitê. O Sr Carlos Eduardo

concordou que faltou informar ao subcomitê a formação da rede. O Sr Rafael mencionou que poderia haver uma chamada da Embrapii para cadastramento de instituições para projetos no âmbito do PCF. O Sr. Carlos Eduardo mencionou que está no planejamento da Embrapii para recursos do FNCDT. O Sr. Nelson Antoniosi perguntou à Embrapii i) se há algum material de divulgação da Embrapii para estudantes da academia; e ii) como é a relação dessa instituição com as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs). O Sr. Carlos Eduardo mencionou que é professor universitário e está cedido para a direção de operações da Embrapii. Expôs que, como primeiro caminho, durante a execução de projetos, doutorandos e mestrados são cooptados às empresas, o que provê um perfil mais industrial a esses profissionais. Um segundo caminho para os acadêmicos que se tornam empreendedores e trabalham em parceria com unidades Embrapii, inclusive repatriando brasileiros para trabalharem em projetos da Embrapii. Mencionou que há parceria com a CONFAP e Fapesp. Relatou que a Embrapii não apoia as despesas de capital (CAPEX), mas, como exemplo citado com a parceria da Fapesp, a qual financia equipamentos, a hora de uso desse equipamento é contada, em valores econômicos, nos projetos Embrapii. Em parceria com a CONFAP, um plano de ação é elaborado com recursos Embrapii, de empresas e das FAPs (que entram como parte dos recursos das unidades Embrapii). As FAPs não podem repassar recursos para a Embrapii, mas para as unidades Embrapii; na última chamada, sete (7) FAPs aportaram recursos para o plano de ação das unidades. O Sr. José Menezes declarou que, maiores informações sobre o Lab2Mkt está no link <https://embrapii.org.br/programas-embrapii/startups-e-pequenas-empresas>. O Sr. Eduardo Soriano comentou que seria interessante uma apresentação sobre startups em reuniões futuras, de forma a atender melhor o questionamento do Sr. Nelson Antoniosi. O Sr. Maurício Syrio questionou, no âmbito da parceria entre a Embrapii e o BNDES, sobre a modalidade dos recursos (reembolsável ou não-reembolsável). O Sr. Carlos Eduardo respondeu que o recurso é não-reembolsável e o Funtec que será operado pela Embrapii. O Sr. José Menezes expôs que o apoio a startups possui uma agilidade grande, pois não há edital, e não cobrado juros da empresa e nem há participação da Embrapii no capital social das empresas. O Sr. Carlos Eduardo mencionou haver complementariedade de recursos, como no caso do Centelha, para startups. O Sr. Maurício Syrio mencionou que, na Finep, há edital e banca de seleção com auxílio de investidores para avaliar startups que serão apoiadas. Expôs que a Finep possui participação no capital social de algumas empresas. Evidenciou também que a Finep não cobra juros, pois são investimentos. O Sr. Nelson Antoniosi comentou que seria interessante a divulgação de vídeo que explique como os estudantes podem entrar no sistema da Embrapii.

4. Andamento das atividades do Plano de Ação - MCTI

O Sr. Rafael Menezes expôs sobre a criação do Subcomitê de PD&I no Âmbito do Programa Combustível do Futuro – PCF (Resolução nº 7, de 20 de abril de 2021, do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE) e o objetivo do Programa. Expôs ainda que há sete (7) subcomitês, em que um deles é o de PD&I, conduzido pelo MCTI, em conjunto com a ANP. Mencionou que 10 problemas foram identificados com relação à PD&I e quatro (4) foram priorizados por meio da matriz GUT (Gravidade x Urgência x Tendência). Com base nos problemas priorizados, foi proposto um Plano de Ação com diversas iniciativas para início até 31/12. Expôs sobre a 1ª Reunião do Subcomitê, realizada em 14/09/2021. Com relação ao avanço no Plano de Ação, item já iniciado foi acerca do Termo de Ajuste de Controle (TAC) de Conteúdo Local, com reunião envolvendo ANP, MCTI e MME em 20/09/2021. Com relação ao problema que menciona a inexistência de programas e iniciativas direcionadas para apoio a temáticas do PCF, foi relatado que, no âmbito do Projeto Combustíveis Alternativos sem Impactos Climáticos (ProQR), três (3) termos de

referência estão em elaboração (otimização da produção de SAF; análise econômica da produção de SAF; e governança e políticas públicas para a produção de SAF). Expôs sobre a formalização da Rede de Bioquerosene e Hidrocarbonetos Renováveis para Aviação (RBQAV). Informou que está sendo elaborada uma minuta de Portaria do MCTI para a formalização da RBQAV. Sobre o problema que menciona a escassez de recursos não-reembolsáveis para apoio a projetos de PD&I e Empreendedorismo nas temáticas do PCF, informou que foram elaboradas quatro (4) Cartas-Propostas para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) no valor total de R\$ 71 milhões. Os Termos de Referência tiveram aprovação de mérito pelo MCTI: i) R\$ 16 milhões, para 2021, com o intuito de desenvolver de plantas de pesquisa para bioquerosene e eletrocombustível; ii) edital via CNPq, para 2022, de R\$ 30 milhões nas temáticas do PCF; e iii) Edital de Subvenção Econômica para empresas, no valor de R\$ 25 milhões, para 2020 no âmbito das temáticas do PCF. Informou que há o prazo para até 13/10 ocorrer a entrega dos Termos de Referência. Informou que há três (3) propostas em avaliação pela GIZ, em parceria com o MCTI, para financiamento de plantas-piloto de pesquisa/demonstração de combustíveis aeronáuticos/hidrogênio verde. Informou que há três (3) propostas (Biogás e Biometano; Biocombustíveis e Bioprodutos; Hidrogênio) em avaliação no MCTI acerca de captação de recursos não-reembolsáveis por meio de fontes internacionais para as temáticas do PCF e do Green Climate Fund (GCF).

5. Breves relatos das instituições participantes do Subcomitê

O Sr. Maurício Syrio mencionou que a Finep está em contato com a ANP acerca de aprovação de programa prioritário no âmbito da Cláusula de P&D da mencionada agência. Expôs que a ANP criou o Programa Prioritário para Empreendedorismo de Startups no Setor de Petróleo e Gás Natural e Biocombustíveis, em que o aporte de recursos, para startups, provenientes das empresas petrolíferas são de no máximo 10% do valor da obrigação do investimento em PD&I ou um valor máximo estipulado no Manual Orientativo da ANP. Expôs que o tema de combustíveis do futuro está na proposta do programa prioritário. Expôs que, no âmbito do Programa Rota 2030, a aprovação de um projeto ocorrer com média de 58 dias e isso pode ser semelhante no PCF. Relatou que a Finep está modelando, na diretoria, os últimos ajustes para enviar a proposta à ANP e espera até o final de 2021 a aprovação do programa prioritário na ANP para oferta de mais recursos em PD&I para startups. O Sr. Rafael destacou que é uma iniciativa importante e expôs que seria interessante obter mais relatos, junto com o Sr. Alfredo Renault, para o subcomitê. O Sr. Maurício Syrio declarou que pode realizar uma apresentação com mais detalhes sobre o assunto na próxima reunião. O Sr. Eduardo Soriano comentou que é interessante realizar uma apresentação sobre startups no âmbito do MCTI, juntamente com o Departamento de Empreendedorismo Inovador (DEEMI). Expôs que um ponto importante é o novo Marco Legal das Startups. O Sr. Eduardo Soriano ficou de averiguar disponibilidade para apresentação do DETAP com o DEEMI sobre inventivo a startups para a próxima reunião.

O Sr. Rafael Menezes solicitou que o Sr. Nelson Antoniosi se manifestasse. O Sr. Nelson Antoniosi solicitou que deveria haver um setor de Governo que expusesse de maneira clara e objetiva a situação sobre startups para ampla divulgação, com canal direto para a sociedade. Sobre a situação das FAPs, expôs que, atualmente (final de ano), essas instituições elaboram seus planos de investimento para o próximo ano. Nesse contexto, o Sr. Nelson Antoniosi convidou alguns membros para participar da presente reunião. Expôs que há um polo de hidrogênio que está sendo construído e que ele fosse apresentado ao subcomitê. Manifestou que seria importante que outras FAPs participassem das discussões do subcomitê a fim de melhor articular ações entre o Governo

Federal, os Estados e as empresas interessadas em desenvolver os combustíveis do futuro. Evidenciou que as FAPs conhecem melhor as situações estaduais e precisam estar envolvidas no subcomitê.

O Sr. Rafael forneceu espaço para outra instituição se manifestasse. O Sr. Euler mencionou estar em contato com representantes de Parques Tecnológicos e diversos grupos trabalham com energias renováveis e combustíveis. Questionou à Embrapii se há contato direto com esses grupos. O Sr. José Menezes mencionou que há uma parceria formal com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC). O Sr. Eduardo Soriano comentou que o MCTI está trabalhando com ambientes de inovação para criar condições de despertar o empreendedorismo, de modo geral e sem temas específicos. Solicitou que o Sr. Maurício Syrio ou Newton comentasse algo a mais. O Sr. Maurício Syrio confirmou que o tema é geral e está na 2ª Rodada do Espaço Finep. Expôs que, mesmo com a pandemia, houve empresas incubadas, aceleração de empresas e mentoria. O Sr. Rodrigo Secioso esclareceu que, no âmbito do CT-Agro, foi apresentada uma proposta do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para questões específicas do agronegócio, para criação de espaços de inovação, mas, de modo geral, ainda é multisetorial. O Sr. Eduardo Soriano questionou se há um movimento para digitalização do agronegócio (Agro 4.0). O Sr. Rodrigo Secioso mencionou que não somente para esse fim, mas também com foco em cadeias agroalimentares.

O Sr. Rafael Menezes solicitou que alguém se manifestasse para mais comentários. Expôs que o plano de ação está aberto para contribuições até 31 de dezembro de 2021, a depender de discussões junto ao MME. Expôs que a ideia é trabalhar em um relatório propositivo para o Comitê Técnico do PCF, bem como iniciativas junto ao CNPE

ENCAMINHAMENTOS

ENCAMINHAMENTOS

- Apresentação conjunta Finep e ANP (Obs.: ficará como pauta da 4ª reunião)
- Apresentação do BNDES sobre iniciativas existentes e prospecção de novas iniciativas para o PCF (semelhante à apresentação da Finep, com propostas expostas na 1ª Reunião em 14/09/2021 e à Embrapii, com apresentação realizada em 01/10/2021 – 2ª Reunião).
- DETAP/MCTI verificará com DEEMI/MCTI uma apresentação com foco na estratégia de apoio a startups.

PRÓXIMA REUNIÃO

Datas sugeridas para as próximas reuniões:

- 15/10/2021 (Obs.: reprogramada para o dia 18/10/2021)

Horário: 14:30 às 16:30

Link permanente: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-detap>